

## Saiba como evitar curtos-circuitos e acidentes com gás

Segundo Corpo de Bombeiros, acidentes são corriqueiros e podem ser evitados

MATHEUS MÜLLER

20/01/2017 - 06:40 - Atualizado em 20/01/2017 - 06:47

 Curtir  Tweetar  G+  ENVIAR



Incêndio na última terça-feira (17), na Afonso Pena teria ocorrido após curto (Arminda Augusto/AT)

Nos últimos dias uma série de incêndios ocasionados por curtos-circuitos e acidentes com gás de cozinha assustaram a população. A situação, segundo o tenente Rodrigo Carvalho Eulálio, do Corpo de Bombeiros é mais comum do que parece e muitas das vezes ocorre por descuidos dos moradores.

Ele alerta que para evitar esse tipo de ocorrência é preciso estar atento aos sinais que os eletrodomésticos dão quando algo não está bem, como: superaquecimento, cheiro de queimado, mau contato, desarme do termostato e fumaça. Estes em caso de problemas elétricos.

Já os problemas envolvendo o gás, a orientação é verificar se as bocas do fogão e forno foram desligadas, se há vazamento na mangueira do botijão e se este está em um lugar arejado, por exemplo.

O tenente ressalta que ter atenção a esses detalhes pode evitar grandes acidentes, com a manutenção adequada e correção de situações falhas. "Essas ocorrências são corriqueiras, mas muitas

vezes não vitimizam ninguém e, por isso, não ganham proporção".

### Equipamentos elétricos

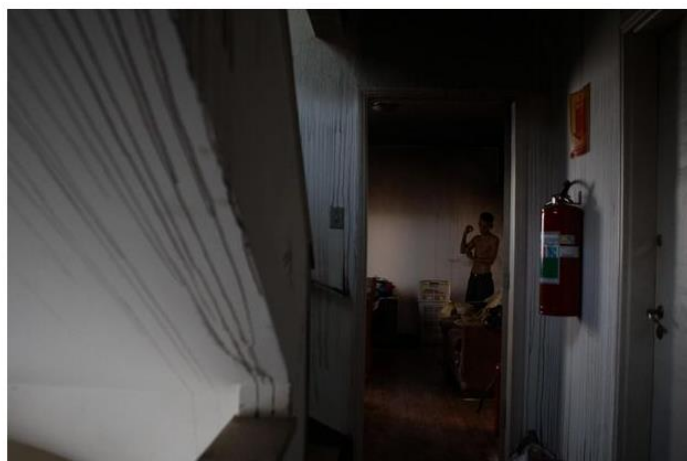
Eulálio explica que além de verificar todos os sinais dos possíveis problemas é necessário adotar medidas para evitá-los.

"Tudo deve estar de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além disso, sempre que for mexer em tomadas ou trocar lâmpadas deve-se desligar a energia, colocar protetor nas tomadas para evitar que crianças toquem, evitar utilizar benjamins para ligar mais de um equipamento na mesma tomada e utilizar as fiações adequadas na instalação do ar-condicionado".

O tenente diz que mesmo em stand-by o aparelho está energizado e se não forem seguidas as orientações do fabricante e da ANBR podem apresentar problemas.

"Sempre que desligar da tomada e for manusear o elemento, é preciso esperar a luz (do stand-by) apagar para ter mais segurança, pois o equipamento continua energizado".

Eulálio também pede que as pessoas não deixem máquinas de lavar, lava-louças, ventiladores ligados enquanto dormem ou ao sair de casa. "Os eletrodomésticos podem apresentar sinais de problema e ninguém estará no local para impedi-los".



No último sábado (14), um curto-circuito na tomada do ventilador incendiou um apartamento no Gonzaga

## Projeto elétrico

Os casos de curto-circuito tendem a ser frequentes, se não houver uma atenção especial às instalações elétricas das residências.

Segundo a professora de Engenharia Elétrica da Unisantos e pós-doutora em Geração e Transmissão de Energia, Maria Aparecida Dos Santos Accioly, o que leva a rede elétrica a entrar em curto é a não adequação da fiação aos equipamentos que serão ligados a ela.

"O ideal é que toda a parte de iluminação seja colocada em um circuito; tomadas de uso geral em outro, e equipamentos como ar-condicionado, chuveiro elétrico e máquina de lavar em circuitos individuais".

Maria explica que tudo isso consta na ANBT. Mas, além de seguir as regras, outra medida importante a ser adotada é fazer um projeto elétrico das residências que ainda não têm e a manutenção/vistoria de toda rede elétrica do imóvel a cada 10 anos. O trabalho deve ser realizado por um engenheiro elétrico ou civil.

"Esse é o prazo para que o circuito seja refeito ou avaliado. Nesse período, os condutores (fiação) ressecam e pode ter fuga de corrente elétrica, o que pode ocasionar o curto ou um gasto de energia que não está sendo consumida".

A professora diz que não são equipamentos ligados como máquina de lavar, ventilador e ar-condicionado que vão causar o curto. "Não acho adequado a pessoa se ausentar (com eles em funcionamento) pois se algo ocorrer não estarão no local para evitar o problema".

O que ocasiona o curto-circuito é muito claro: "O problema do curto está relacionado ao dimensionamento da rede elétrica. Se não for adequado, os condutores (fiação) vão superaquecer, assim como o condute (tubo por onde passam os cabos)".



Em novembro, um idoso morreu após uma explosão de gás no bairro Aparecida (Maria Estela Galvão/AT)

## Gás de cozinha

De acordo com o tenente, mais do que problemas no gás de cozinha está o descuido do morador neste ambiente da casa.

"A pessoa deixa a panela no fogo e cochila no sofá, a água da panela evapora, cria-se muita fumaça, a temperatura da casa é elevada e, de repente, as coisas começam a pegar fogo. Cada item da casa tem um ponto de ignição para a queima".

Além deste descuido, os botijões podem estar com a instalação ou a mangueira errada, o que propicia um vazamento e, conseqüentemente, a explosão. "O botijão deve estar em um local ventilado e não fechado debaixo da pia, onde o gás pode acumular".

O tenente explica que a primeira coisa a se fazer após sentir cheiro de gás é abrir janelas e portas e localizar a origem do problema. Nesse momento, o morador não deve ligar nada elétrico, nem aquecer o ambiente.

"Qualquer fagulha pode causar a explosão. E mais: se o botijão estiver com vazamento e perto do fogão aquecido também pode ocorrer a situação, bem como a mangueira pode derreter e ocasionar o mesmo desfecho".

Segundo Eulálio, o gás do botijão causa mais acidentes. "Por ser mais denso, o produto fica mais no chão e longe das janelas. Ele entra nas tubulações e ralos gerando um risco maior". A orientação é sempre verificar a ligação da mangueira com o galão de gás.

"Ao passar uma esponja com sabão na área dá para ver se do local saem bolhas, caso sim há o vazamento", diz.

## Fogo em casa. O que fazer?

Se a sua casa está pegando fogo o primeiro passo é sair do ambiente e ligar 193. "A vida é o bem mais precioso que temos". O tenente ressalta que a utilização de extintores só deve ser feitas em casos de princípio de incêndio, ou seja, quando há um foco que pode ser controlado.

Além disso, o profissional alerta que o manuseio do equipamento deve ser realizado por quem é treinado ou faz parte da brigada de incêndio do local. "Ao iniciar a ação, a pessoa deve se por sempre entre o fogo e a saída de incêndio para evitar problemas e não ficar presa no imóvel".

## Conheça os extintores

Água – utilizado em materiais sólidos que estejam pegando fogo. Não usar em líquidos inflamáveis e nem equipamentos energizados.

Pó químico seco – usar em líquidos inflamáveis e materiais energizados (muitos equipamentos elétricos são danificados em contato com o produto)

CO2 (Dióxido de carbono) – Somente usar em equipamentos elétricos – (o CO2 evita que seja danificada a parte elétrica que não foi queimada).